CURADOS

Estado de Mato Grosso tem mais de 2,4 mil recuperados da Covid-19

Em Tangará da Serra são mais de 200 pacientes curados

Redação DS

"Um recomeço para nós dois". É assim que avalia a pastora Romilda Pinto, 67 anos, que contraiu a Covid-19 junto com o marido, o também pastor Claudionor Lucas Cardoso, 69 anos. Depois de quatro dias internados, os dois estão curados.

Os idosos são pastores de uma igreja na Capital e mantiveram todos os cuidados durante a quarentena, entre o mês de março até maio, em Cuiabá. Porém, após o processo de isolamento, foram fazer um batismo no interior e Romilda acredita terem sido contaminados na ocasião.

Romilda é diabética e estava com 60% do pulmão comprometido. O marido 45%. Os dois foram internados no mesmo quarto e não precisaram da ajuda dos respiradores, apesar do quadro de saúde delicado. "Lutamos pela vida e o apoio emocional que tivemos dentro da unidade foi essencial para nossa recuperação. Só gratidão", afirmou Romilda.

A história do casal soma aos quase 2,5 mil pacientes recuperados da Covid-19 em Mato Grosso, onde o índice de cura é de quase 35% (dado de terça-feira). No país o índice de cura é de 48%.

Assim como no Estado, o índice de cura dos casos positivos em Tangará da Serra também é alta, em torno de 78% - o mais alto índice de cura entre os maiores municípios de Mato Grosso. Dos mais de 270 casos confirmados de infecção pelo coronavírus desde o início da pandemia, 216 estão recuperados.

> Lutamos pela vida e o apoio emocional que tivemos foi essencial

Pastores Claudionor Lucas Cardoso e Romilda Pinto

MORTES – A Secretaria de Saúde de Tangará da Serra confirmou nesta semana outras duas mortes em pacientes que testaram positivo para Covid-19, totalizando três óbitos. As vítimas são duas do sexo feminino, de 68 e 57 anos, e uma do sexo masculino, de 83 anos.

A taxa de letalidade da pandemia no município é de 1,08%.

(Com informações da Assessoria do Estado)

Governador Mauro Mendes

ATÉ SETEMBRO

Governo prorroga estado de calamidade em Mato Grosso

A medida considerou o agravamento da pandemia do coronavírus

CAROL SANFORD / Secom-MT

O Governo de Mato Grosso prorrogou até o dia 30 de setembro o decreto que estabelece estado de calamidade no âmbito da administração estadual. A medida considerou o agravamento da pandemia do coronavírus e de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave no Estado.

O Decreto nº 523/2020 foi publicado no Diário Oficial do Estado que circulou nesta quarta-feira, 17, com efeito retroativo ao dia 14 de junho (domingo). "Ainda não há previsão de quando a pandemia vai desacelerar em Mato Grosso e no Brasil. Por isso, estamos prorrogando o estado de calamidade para que possamos continuar a tomar todas as providências necessárias e, assim, frear o avanço do coronavírus e resguardar a vida e a saúde da população", afirmou o governador Mauro Mendes.

O documento pode ser prorrogado, ou mesmo antecipado, dependendo da necessidade, uma vez que leva em consideração os impactos socioeconômicos e financeiros causados pela pandemia.

> Para que possamos continuar a tomar todas as providências necessárias

NÚMEROS – São mais de 6,8 mil casos confirmados por Covid-19 em Mato Grosso e mais de 250 óbitos em decorrência do coronavírus no Estado.

Dos casos confirmados da Covid-19 em Mato Grosso, mais de 3,9 mil estão em isolamento domiciliar e quase, 2,5 mil estão recuperados. Entre casos confirmados, suspeitos e descartados para a Covid-19, há 180 internações em UTI e 184 em enfermaria. Isto é, a taxa de ocupação está em 74% para UTIs e em 22,5% para enfermarias.

Os pacientes são devidamente acompanhados pelas equipes de Vigilância Epidemiológica do Estado e dos municípios.